



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Psicanálise e saúde mental

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	28

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Psicanálise e saúde mental

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Área do Conhecimento (CAPES): Interdisciplinar (9.01.00.00-0)

Classificação OCDE: Ciências sociais, comunicação e informação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso destina-se a egressos dos cursos de Psicologia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Medicina e demais interessados na temática proposta.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2008) define saúde mental como o estado de bem-estar no qual em que a pessoa é capaz de utilizar suas próprias habilidades para se recuperar de danos causados pelo *stress* do dia a dia, de ser capaz de produzir e de atuar de forma colaborativa em sua comunidade. Nessa definição, é enfatizada a ideia de que o estado de saúde mental vai além da ausência de doenças mentais ou transtornos psíquicos e que a saúde mental está diretamente relacionada ao bem-estar físico do indivíduo.

A Psicanálise, por sua vez, é uma dentre as várias abordagens psicoterapêuticas que visam o desenvolvimento de saúde mental e a reabilitação de indivíduos com transtornos psíquicos, dentre outros objetivos de caráter preventivo e terapêutico. É fundamentada no estabelecimento do vínculo terapêutico entre o psicoterapeuta e o paciente tendo como foco de análise não as alterações bioquímicas e anatômicas, mas sim o discurso do indivíduo, inserido em um contexto histórico-social.

Refletir a saúde mental no contexto da Psicanálise significa analisar o indivíduo para além do que se considera como normal ou patológico e compreender a significação dos sintomas do indivíduo, como a repetição, a angústia e as outras formas de sofrimento psicológico.

O presente curso busca compreender como se dá a vinculação entre a área de Saúde Mental e os fundamentos da teoria psicanalítica, analisando as possibilidades da clínica com crianças, jovens e adultos, capacitando os egressos para atuarem na rede pública de atenção psicossocial e demais em espaços terapêuticos.

O oferecimento desse curso justifica-se diante da crescente demanda de serviços na área de Saúde Mental, no âmbito público e/ou privado e nas possibilidades de atualização e melhoria na atuação egressos para o atendimento psicoterápico, especialmente, nas abordagens psicanalíticas.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Desenvolver práticas psicoterapêuticas fundamentadas na abordagem psicanalítica e que levem à promoção da saúde mental dos indivíduos.

6.2. Objetivos Específicos

- Compreender os fundamentos da teoria psicanalítica para a promoção de saúde mental em contextos de ação terapêutica.
- Analisar as interfaces da teoria psicanalítica com as problemáticas da contemporaneidade.
- Conhecer os fundamentos teóricos e técnicos do tratamento psicanalítico.
- Refletir sobre os fundamentos da teoria psicanalítica e as estratégias de cuidado em saúde mental na rede de atenção psicossocial e demais espaços terapêuticos.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Ser capaz de promover práticas psicoterapêuticas fundamentadas na teoria psicanalítica com o objetivo de promover a saúde mental da população em diversos espaços de atuação.

Habilidades

- Atuar de acordo com os fundamentos da teoria psicanalítica para a promoção de saúde mental em contextos psicoterapêuticos.
- Desenvolver propostas de atuação clínica com crianças, fundamentadas na teoria psicanalítica.
- Criar estratégias de atuação em saúde mental coerentes aos fundamentos da Psicanálise, como oficinas terapêuticas e demais formatos de ação.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os

demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado compromissado com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não

somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Fundamentos da teoria psicanalítica I: constituição do aparelho psíquico	0 h	40 h	40 h
Fundamentos da teoria psicanalítica II: psicosexualidade	0 h	40 h	40 h
Teoria psicanalítica e a clínica com crianças	0 h	40 h	40 h
Teoria psicanalítica e problemáticas da atualidade	0 h	40 h	40 h
Fundamentos da técnica e da direção do tratamento	0 h	40 h	40 h
Redes de atenção psicossocial	0 h	40 h	40 h
Clínica ampliada e Projeto Terapêutico Singular	0 h	40 h	40 h
Oficinas terapêuticas: estratégias de cuidado em saúde mental	0 h	40 h	40 h
Gestão de carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21.ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Fundamentos da teoria psicanalítica I: constituição do aparelho psíquico

Ementa: Apresentar a problemática do Ego na Teoria Psicanalítica, a partir da lógica do Narcisismo e dos Processos Identificatórios. Apresentar a Teoria das Pulsões na Teoria Psicanalítica, a partir do desenvolvimento da Pulsão de Vida e Pulsão de Morte. Apresentar a Segunda Tópica Freudiana, centrada no Ego, no Id e no Superego.

- Compreender o processo de constituição do aparelho psíquico.
- Compreender a passagem do auto-erotismo ao narcisismo e, em seguida, às relações objetais, conforme os processos de subjetivação conceituados pela Teoria Psicanalítica.

- Compreender do desenvolvimento da teoria das pulsões na Teoria Psicanalítica.
- Compreender o processo de formação e dinâmica da Segunda Tópica.
- **Conteúdo Programático 1:** Problematicar a passagem da Primeira Tópica para a Segunda Tópica freudianas.
- **Conteúdo Programático 2:** Apresentar a problemática do Ego na Teoria Psicanalítica, a partir da lógica do Narcisismo e dos Processos Identificatórios.
- **Conteúdo Programático 3:** Apresentar a Teoria das Pulsões na Teoria Psicanalítica, a partir do desenvolvimento da Pulsão de Vida e Pulsão de Morte.
- **Conteúdo Programático 4:** Apresentar a Segunda Tópica Freudiana, centrada no Ego, no Id e no Superego.

Bibliografia Básica:

FREUD, S. **Introdução ao Narcisismo (1914)**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XXII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FREUD, S. **Além do Princípio do Prazer (1921)**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XIV. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FREUD, S. **O Eu e o Isso (1923)**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XIV. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Bibliografia Complementar:

FREUD, S. **Luto e Melancolia (1917)**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XXII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FREUD, S. **Psicologia das Massas e Análise do Eu (1917)**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XXII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FREUD, S. **A Dissecação da Personalidade Psíquica (1933)**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XXII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Disciplina: Fundamentos da teoria psicanalítica II: psicosssexualidade

Ementa: O tema da psicosssexualidade na teoria freudiana. A relação entre a teoria da psicosssexualidade e a teoria das pulsões. A psicosssexualidade na infância e a sua relação com o corpo e autoerotismo. A psicosssexualidade na infância e a sua relação com o desejo de saber (pesquisas sexuais). A psicosssexualidade puberdade, de acordo com a teoria freudiana. A relação entre a psicosssexualidade, o Complexo de Édipo e os processos de subjetivação. A relação entre a psicosssexualidade, o Complexo de Castração e seu efeito no processo de subjetivação. O Complexo de Castração, a partir do processo de dissolução do Complexo de Édipo na feminilidade, masculinidade e homossexualidade.

Competências e Habilidades:

- Identificar os principais elementos da teoria da psicosssexualidade, no pensamento de Sigmund Freud.
- Diferenciar os principais estágios do processo de subjetivação, à luz da teoria da psicosssexualidade: auto-erotismo, latência, complexo de Édipo, complexo de castração, relações objetais.
- Compreender a relação entre a teoria da psicosssexualidade e os processos de subjetivação, bem como seus entrelaçamentos com a psicopatologia proposta por Freud.

Conteúdo Programático 1: O tema da psicosssexualidade na teoria freudiana. A relação entre a teoria da psicosssexualidade e a teoria das pulsões, com base na psicanálise freudiana.

Conteúdo Programático 2: A psicosexualidade na infância e a sua relação com o corpo e autoerotismo, de acordo com a teoria freudiana. A psicosexualidade na infância e a sua relação com o desejo de saber (pesquisas sexuais), conforme a teoria freudiana.

Conteúdo Programático 3: A psicosexualidade puberdade, de acordo com a teoria freudiana. A relação entre a psicosexualidade, o Complexo de Édipo e os processos de subjetivação, conforme a teoria freudiana.

Conteúdo Programático 4: A relação entre a psicosexualidade, o Complexo de Castração e seu efeito no processo de subjetivação, conforme a teoria freudiana. O Complexo de Castração, a partir do processo de dissolução do Complexo de Édipo na feminilidade, masculinidade e homossexualidade.

Bibliografia Básica:

FREUD, S. (1905). **Três Ensaio Sobre a Teoria da Sexualidade Infantil.** In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. VI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

FREUD, S. (1924). **A Dissolução do Complexo de Édipo.** In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FREUD, S. (1924). **A Organização Genital Infantil.** In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Bibliografia Complementar:

FREUD, S. (1925). **Algumas Consequências Psíquicas da Diferença Anatômica entre os Sexos.** In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

FREUD, S. (1924). **A Dissolução do Complexo de Édipo.** In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FREUD, S. (1924). **A Organização Genital Infantil.** In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Disciplina: Teoria psicanalítica e a clínica com crianças

Ementa: Apresentação da importância do brincar na infância e no desenvolvimento infantil na ótica psicanalítica. Estudo dos fundamentos teóricos e técnicos que norteiam a prática clínica com crianças e adolescentes, iniciando com a psicanálise até as intervenções breves atuais. Compreensão de algumas psicopatologias da infância/adolescência e a medicalização.

Competências e Habilidades:

- Compreender os aspectos do desenvolvimento emocional de crianças e adolescentes assim como da infância e o brincar.
- Apreender a teoria e a técnica da psicanálise com crianças e adolescentes.
- Compreender algumas psicopatologias da infância/adolescência e a medicalização.

Conteúdo Programático 1: A infância, o desenvolvimento infantil e o brincar.

Conteúdo Programático 2: A teoria e técnica da psicanálise com crianças.

Conteúdo Programático 3: O trabalho com adolescentes na clínica psicanalítica.

Conteúdo Programático 4: Psicopatologias na infância/ adolescência e a medicalização.

Bibliografia Básica:

PAPALIA, D. E., FELDMAN, R. D. (Colab.). **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.

CASTRO, M.G.K., STÜRMER, A. (et.al). **Crianças e adolescentes em psicoterapia: a abordagem psicanalítica**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ABERASTURY, A., KNOBEL, M. **Adolescência normal: um enfoque psicanalítico**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

ABERASTURY, A. **Psicanálise da criança: teoria e técnica**. Porto Alegre: Artmed, 2004

CORDIOLI, A.V., GREVET, E.H. **Psicoterapias: abordagens atuais**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

WINNICOTT, D.W. **O brincar e a realidade**. São Paulo: Ubu editora, 2019.

Disciplina: Teoria psicanalítica e problemáticas da atualidade

Ementa: Apresentar a atualidade da teoria psicanalítica freudiana, levando em consideração as suas pertinências e impertinências para se pensar o contemporâneo. Apresentação da homossexualidade segundo Freud. Problematicar as questões de gênero, entre as quais a homossexualidade e o preconceito homoafetivo, a partir da teoria psicanalítica. Problematicar o preconceito e o racismo, a partir da teoria psicanalítica freudiana. Problematicar a saúde mental na atualidade, com base na teoria psicanalítica freudiana.

Competências e Habilidades:

- Problematicar a contribuição da teoria psicanalítica freudiana para a compreensão e análise de fenômenos culturais, psicossociais e problemáticas éticas da atualidade.
- Problematicar a contribuição da teoria psicanalítica freudiana para os estudos de gênero na atualidade, lançando luz a questões relacionadas à homossexualidade, preconceito homoafetivo e igualdade de gênero.
- Problematicar a relação entre psicanálise e saúde mental na atualidade, levando em consideração algumas características da atualidade: medicalização, patologização do cotidiano, entre outras.

Conteúdo Programático 1: Apresentação da atualidade da teoria psicanalítica freudiana, levando em consideração as suas pertinências e impertinências para se pensar o contemporâneo.

Conteúdo Programático 2: Apresentação das problemáticas relacionadas às questões de gênero, entre as quais a homossexualidade e o preconceito homoafetivo, a partir da teoria psicanalítica.

Conteúdo Programático 3: Problematicar o preconceito e o racismo, a partir da teoria psicanalítica freudiana.

Conteúdo Programático 4: Problematicar a saúde mental na atualidade, com base na teoria psicanalítica freudiana.

Bibliografia Básica:

DUNKER, C.I.L.; KYRILLOS NETO, F. **Psicanálise e Saúde Mental**. Porto Alegre: Criação Humana, 2015.

IANNINI, G. (org). **Caro Dr. Freud: respostas do século XXI a uma carta sobre homossexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica. 2019.

KON, N.M.; ABUD, C.C.; SILVA, M.L. **O Racismo e o Negro no Brasil: Questões para a Psicanálise**. São Paulo: Perspectiva, 2017.

Bibliografia Complementar:

AYOUC, T. **Psicanálise e Homossexualidade: Teoria, Clínica e Biopolítica**. São Paulo: Editora CRV, 2020.

BIRMAN, J. **Mal-Estar na Atualidade: A Psicanálise e as Novas Formas de Subjetivação**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

FREUD, S. (1905). **Três Ensaio Sobre a Teoria da Sexualidade Infantil**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. VI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

Disciplina: Fundamentos da técnica e da direção do tratamento

Ementa: A dinâmica da transferência na Psicanálise. Formas de entrada em análise e suas consequências: o início do tratamento. A posição do analista diante a transferência. Construções e Reconstruções em Psicanálise. Construções e Reconstruções em Psicanálise. Processos de Repetição e Elaboração em Psicanálise. Finalidades de uma análise. Sintomas e final de análise. Análise Terminável e Análise Interminável.

Competências e Habilidades:

- Compreender os principais elementos da técnica psicanalítica, para a condução do tratamento.
- Compreender as principais etapas do direcionamento do tratamento.
- Compreender os fundamentos da dinâmica transferencial.

Conteúdo Programático 1: A dinâmica da transferência na Psicanálise. Formas de entrada em análise e suas consequências: o início do tratamento.

Conteúdo Programático 2: A posição do analista diante a transferência. Construções e Reconstruções em Psicanálise.

Conteúdo Programático 3: Processos de Repetição e Elaboração em Psicanálise. Finalidades de uma análise.

Conteúdo Programático 4: Sintomas e final de análise. Análise Terminável e Análise Interminável.

Bibliografia Básica:

Freud, S. (1912). **A Dinâmica da Transferência**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Freud, S. (1914). **Recordar, Repetir e Elaborar**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Freud, S. (1913). **O Início do Tratamento**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Bibliografia Complementar:

Freud, S. (1937). **Análise Interminável e Interminável**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

Freud, S. (1937). **Construções em Análise**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

Freud, S. (1926). **Inibição, Sintoma e Angústia**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

Disciplina: Redes de atenção psicossocial

Ementa: Atenção primária e atenção básica em saúde. Projeto Terapêutico Singular. Interdisciplinaridade e trabalho em equipe. Rede territorial de atenção psicossocial e a intersetorialidade.

Competências e Habilidades

- Conhecer os pressupostos da Rede de Atenção à Saúde e da Rede de Atenção Psicossocial.
- Compreender a importância do Projeto Terapêutico Singular na atenção primária a Saúde.
- Reconhecer a importância do trabalho interprofissional nos distintos níveis de atenção.
- Responder as demandas de saúde mental e psiquiatria emergentes do contexto da atenção primária a saúde.

Conteúdo Programático 1: Rede territorial de atenção psicossocial e intersetorialidade.

Conteúdo Programático 2: Projeto Terapêutico Singular.

Conteúdo Programático 3: Situações de risco em saúde mental (exclusão social, violência, transtornos mentais persistentes, abuso de benzodiazepínicos, problemas clínicos associados ao uso de drogas).

Conteúdo Programático 4: Redes de proteção no território.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Implementação da lei 10.216 e a política nacional de saúde mental: cenário atual e perspectivas.** Brasília, DF, 2009.

MAIA COSTA, FR et al. Desafios do apoio matricial como prática educacional: a saúde mental na atenção básica. Interface - **Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, n. 54, p. 491–502, 2015. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=110797988&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

SILVA, L.M., OLSCHOWSKYU A. SILVA A.B. PAVANI F.M. WETZEL, C. Ações de **Intersetorialidade em Saúde Mental**: Uma Revisão Integrativa. **Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental**. Vol. 11 Issue 3, p763-777. 8p. 2019. DOI: 10.9789/2175-5361. 2019.v11i3.763-770.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Cadernos de Atenção Básica: Saúde Mental. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: **Ministério da Saúde**, 2013.

BRASIL **Saúde mental e atenção básica: o vínculo e o diálogo necessários.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral de Saúde Mental e Coordenação Geral de Atenção Básica. Brasília, DF, 2003.

DE CASTRO SILVA, PM. et al. Saúde mental na atenção básica: possibilidades e fragilidades do acolhimento. **Revista Cuidarte**, v. 10, n. 1, p. 1–12, 2019.

Disponível

em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lth&AN=136972519&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

GOMES, G. V.; ONOCKO-CAMPOS, R.; FURTADO, J. P. **Apoio matricial: estratégia de interlocução na rede de saúde de Campinas/SP**. Campinas: Unicamp, 2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/prosaude/downloads/bibliografia/Apoio_matricial_estrategia_interlocucao_rede_saude_Campinas_SP.pdf>. Acesso em: 17/10/2019.

HARADA, M.J.C.S. PEDREIRA, M.L.G. VIANA, D.L. (orgs) **Promoção a saúde: fundamentos e práticas**. São Paulo: Yendes 2012.

PAULON S, NEVES R, organizadores. **Saúde Mental na Atenção Básica: a territorialização do cuidado**. Porto Alegre: Sulina; 2013.

SOARES, Daniely dos Anjos Muniz; MARTINS, Alberto MESAQUE.

Intersetorialidade e interdisciplinariedade a atenção primária: conceito e sua aplicabilidade no cuidado em saúde mental. **Revista Baiana de Saúde Pública**, [S.l.], v. 41, n. 2, abr. 2018. ISSN 2318-2660. Disponível em: <<http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2417>>. Acesso em: 17 out. 2019. doi: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2017.v41.n2.a2417>.

Disciplina: Clínica ampliada e Projeto Terapêutico Singular

Ementa: Compreender o conceito de Clínica Ampliada a partir das diretrizes da Política Nacional de Humanização e do Princípio da Integralidade. Traçar intervenções a partir da relação do profissional com os sujeitos contemplando sua dimensão existencial, sendo este um aspecto metodológico fundamental. Entender o cuidado em saúde mental na perspectiva multidisciplinar, destacando

o projeto terapêutico singular e a redução de danos como estratégias de cuidados.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os aspectos teóricos e práticos dos modelos de atenção à saúde mental e as bases políticas que fundamentam estas práticas considerando a legislação vigente.
- Conhecer as perspectivas de cuidado multidisciplinar em saúde mental reconhecendo os limites de atuação e a ética em cuidado multidisciplinar.
- Ser capaz de elaborar um Projeto Terapêutico Singular segundo as bases teóricas que fundamentam a construção desta estratégia de cuidado.

Conteúdo Programático 1: Conceito de Clínica Ampliada e bases fundamentais (Princípio da Integralidade e Política Nacional de Humanização).

Conteúdo Programático 2: O Projeto Terapêutico Singular e o trabalho multidisciplinar em saúde mental e a atuação no CAPS.

Conteúdo Programático 3: O Projeto Terapêutico Singular e a abordagem familiar.

Conteúdo Programático 4: Como Elaborar o Projeto Terapêutico Singular.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 176 p. (Cadernos de atenção básica 34). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf> Acesso em: 8 mar. 2017.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

LARANJEIRAS, R. CORDEIRO, D. C. DIEHL, A. **Dependência Química: Prevenção, tratamento, e políticas públicas.** 2ª ed. Artmed. 2018.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, G. A clínica do sujeito: por uma clínica reformulada e ampliada. In: **Saúde Paidéia**. São Paulo: Hucitec, 2003.

PINHEIRO, Roseni; CECCIM, Ricardo Burg (Org.). **Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, CEPESQ, ABRASCO, c2011. 333 p.

Disciplina: Oficinas terapêuticas: estratégias de cuidado em saúde mental

Ementa: Reconhecer o potencial terapêutico das oficinas em saúde mental a partir do referencial histórico de Nise da Silveira. Identificar as diferentes produções por meio de oficinas terapêuticas como dispositivo assistencial. Conhecer as terapias emergentes, como arte terapia, equoterapia, musicoterapia e seu impacto em cuidados de saúde mental.

Competências e Habilidades:

- Identificar o potencial terapêutico das oficinas na atenção psicossocial.
- Reconhecer os diferentes tipos de oficinas a ser oferecidos e a sua classificação enquanto dispositivo assistencial.
- Ser capaz de propor e coordenar oficinas terapêuticas para compor os projetos terapêuticos singulares.
- Conhecer novas terapêuticas e sua contribuição para a saúde mental.

Conteúdo Programático 1: Oficinas terapêuticas como estratégia de cuidado em saúde mental. O legado de Nise da Silveira.

Conteúdo Programático 2: A produção de oficinas terapêuticas como dispositivo assistencial, no cotidiano da atenção psicossocial.

Conteúdo Programático 3: Terapias Emergentes I: Arterapia e Musicoterapia

Conteúdo Programático 4: Terapias Emergentes II: Equoterapia

Bibliografia Básica:

AMARANTE, P. (Org.). Ensaio: subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: MS; 2014.

MARTINS, P. H. As terapias alternativas e a libertação dos corpos. In: CAROZZI, M. J. (Org.). **A nova era no Mercosul**. Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia Complementar:

NASCIMENTO, E., BITTENCOURT, V., PRETTO, C., DEZORDI, C., BENETTI, S., & STUMM, E. Oficinas terapêuticas com música, em saúde mental. **Revista Contexto & Saúde**, 18(34), 15-19. 2018.

OLIVEIRA, Patrícia Fonseca de; MELO JUNIOR, Walter; VIEIRA-SILVA, Marcos. Afetividade, liberdade e atividade: o tripé terapêutico de Nise da Silveira no Núcleo de Criação e Pesquisa Sapos e Afogados. **Pesqui. prá. psicossociais**, São João del-Rei, v. 12, n. 1, p. 23-35, abr. 2017. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082017000100003&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 27 out. 2019.

Disciplina: Gestão de carreiras

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocações, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia Básica:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

